

coleção Pathos

ΠΑΘΟΣ

A SOMBRA DO OBJETO

Psicanálise do conhecido não pensado

Christopher Bollas



escuta

Resumo de A Sombra do Objeto: Psicanálise do Conhecido Não Pensado

"Membro do Grupo Independente da Sociedade Psicanalítica Britânica, Christopher Bollas é realmente um pensador independente. Encontrou seu caminho próprio entre as escolas de psicanálise contemporânea, não como um seguidor, mas como um viajante solitário, que percorre os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, principalmente.

Não que ele tenha negado reconhecimento a alguns de seus antecessores como Winnicott, Marion Milner e outros. Ele aprendeu com eles, acima de tudo, que a psicanálise é uma experiência que não pode seguir um estilo que pertence à uma experiência mecânica.

O título deste livro, emprestado de Freud, marca sua preferência pela linguagem metafórica. Seu pensamento se alimenta não só do que seus pacientes o ensinaram, mas também do que os gigantes da literatura universal escreveram.

Seu estilo têm as marcas de sua formação fora da psicanálise, pois ele jamais esquece que o paciente não é, como Winnicott disse certa vez, um poema ou um romance, mas uma pessoa que se alegra e que sofre e com quem é essencial se relacionar." André Green O paradoxo essencial do homem repousa em duas realidades.

O homem é seu próprio sujeito e objeto. E o homem é o criador de sua perda. A sombra da perda tem assombrado a imaginação da humanidade e dos escritores, de Ésquilo a Samuel Beckett.

Freud deu à perda uma etiologia e uma perspectiva diferentes.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)